



COFINA, SGPS, S.A.

Sociedade Aberta

Sede: Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818 – Porto

Pessoa Coletiva Número 502 293 225

Capital Social: 25.641.459 Euros

**Informação financeira do ano de 2019
(não auditada)**

A informação financeira apresentada foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotado na União Europeia (IFRS-UE). A partir de 1 de janeiro de 2019 foi adotada a norma contabilística IFRS 16, não tendo sido reexpressos, de acordo com esta norma contabilística, os resultados de 2018.

(milhares de euros)	4T 2019	4T 2018 (Reexpresso)	Var (%) 4T19/4T18
Receitas operacionais (a)	22.969	22.761	0,9%
Circulação	9.933	10.157	-2,2%
Publicidade	7.852	8.301	-5,4%
Produtos de marketing alternativo e outros	5.184	4.303	20,5%
Custos operacionais (b)	17.932	19.204	-6,6%
EBITDA (c)	5.037	3.557	41,6%
Margem EBITDA (d)	21,9%	15,6%	+6,4 p.p.
Custos de reestruturação	-	-	ss
Imparidade do goodwill	-	-	ss
EBITDA normalizado (e)	5.037	3.557	41,6%
Amortizações e depreciações	-873	-31	2716,1%
EBIT (f)	4.164	3.526	18,1%
Margem EBIT (g)	18,1%	15,5%	+2,8 p.p.
Resultados Financeiros (h)	(781)	(748)	4,4%
Resultados antes de impostos das operações continuadas	3.383	2.778	21,8%
Imposto sobre o rendimento	489	897	-45,5%
Resultados depois de impostos das operações continuadas	2.894	1.881	53,8%
Resultados das operações descontinuadas	-	1.080	ss
Resultado líquido consolidado	2.894	2.961	-2,3%

- (a) Receitas Operacionais = Vendas + Prestações de Serviços + Outros rendimentos
 (b) Custos operacionais = Custo das vendas + Fornecimentos e serviços externos + Gastos com o pessoal + Provisões e perdas por imparidade + Outros gastos
 (c) EBITDA = Resultado antes de impostos das operações continuadas - Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos + Gastos financeiros - Rendimentos Financeiros + Amortizações e depreciações
 (d) Margem EBITDA = EBITDA / Receitas Operacionais
 (e) EBITDA normalizado = EBITDA + Custos de reestruturação + Perdas por imparidade de goodwill
 (f) EBIT = EBITDA + Amortizações e depreciações
 (g) Margem EBIT = EBIT / Receitas Operacionais
 (h) Resultados Financeiros = Gastos financeiros - Rendimentos financeiros

Receitas crescem 1% no quarto trimestre

O quarto trimestre de 2019 ficou caracterizado por um crescimento das receitas totais (+1%), o que se ficou a dever a um decréscimo de publicidade de 5,4% e a um crescimento de cerca de 21% das receitas de marketing alternativo e outros. As receitas provenientes de circulação registaram um decréscimo de 2%.

O EBITDA ascendeu a cerca de 5 milhões de Euros, o que reflete um crescimento de cerca de 42% face ao EBITDA registado no período homólogo de 2018. O EBIT atingiu cerca de 4,2 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de 18%.

O resultado líquido consolidado atingiu cerca de 2,9 milhões de Euros, um decréscimo de 2,3% em relação ao período homólogo do ano anterior.

Segmento de TV – publicidade cresce 30% no trimestre

O segmento de TV da Cofina é constituído pelo canal CMTV, o único canal generalista exclusivamente de cabo.

(milhares de euros)	4T 2019	4T 2018 (Reexpresso)	Var (%) 4T19/4T18
Receitas Operacionais (a)	4.034	3.658	10,3%
Publicidade	1.751	1.344	30,3%
Fees de presença e outros	2.283	2.314	-1,3%
Custos operacionais (b)	2.894	2.704	7,0%
EBITDA (c)	1.140	954	19,5%
Margem EBITDA (d)	28,3%	26,1%	+2,2 p.p.

(a) Receitas Operacionais = Vendas + Prestações de Serviços + Outros rendimentos

(b) Custos operacionais = Custo das vendas + Fornecimentos e serviços externos + Gastos com o pessoal + Provisões e perdas por imparidade + Outros gastos

(c) EBITDA = Resultado antes de impostos das operações continuadas - Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos + Gastos financeiros - Rendimentos Financeiros + Amortizações e depreciações

(d) Margem EBITDA = EBITDA / Receitas Operacionais

As receitas totais da CMTV ascenderam a cerca de 4 milhões de Euros, um crescimento de 10%. As receitas de publicidade atingiram 1,8 milhões de Euros (+30%) e as receitas provenientes de Fees de presença e outros atingiram 2,3 milhões de Euros (-1%).

O EBITDA alcançado foi de cerca de 1,1 milhões de Euros, um crescimento de cerca de 20% face ao EBITDA registado no período homólogo do ano anterior.

A Margem EBITDA do segmento ascendeu a 28%.

Segmento de Imprensa

(milhares de euros)	4T 2019	4T 2018 (Reexpresso)	Var (%) 4T19/4T18
Receitas Operacionais (a)	18.935	19.103	-0,9%
Circulação	9.933	10.157	-2,2%
Publicidade	6.101	6.957	-12,3%
Produtos de marketing alternativo e outros	2.901	1.989	45,9%
Custos operacionais (b)	15.039	16.500	-8,9%
EBITDA (c)	3.896	2.603	49,7%
Margem EBITDA (d)	20,6%	13,6%	+2,8 p.p.

- (a) Receitas Operacionais = Vendas + Prestações de Serviços + Outros rendimentos
 (b) Custos operacionais = Custo das vendas + Fornecimentos e serviços externos + Gastos com o pessoal + Provisões e perdas por imparidade + Outros gastos
 (c) EBITDA = Resultado antes de impostos das operações continuadas - Resultados relativos a empresas associadas + Gastos financeiros - Rendimentos Financeiros + Amortizações e depreciações
 (d) Margem EBITDA = EBITDA / Receitas Operacionais

O segmento de imprensa engloba as publicações em papel detidas pela Cofina e as receitas provenientes do mercado digital. Assim, durante o quarto trimestre de 2019, as receitas totais foram de cerca de 18,9 milhões de Euros, o que representa um decréscimo de cerca de 1% face ao período homólogo do ano anterior. As receitas provenientes de publicidade registaram um decréscimo de cerca de 12% para cerca de 6,1 milhões de Euros e as receitas associadas à circulação registaram um decréscimo de 2%, atingindo 9,9 milhões de Euros. As receitas associadas aos Produtos de marketing alternativo e outros registaram um crescimento de 46%, tendo atingido cerca de 2,9 milhões de Euros.

Os custos operacionais registaram uma contração de cerca de 9%. Assim, o EBITDA deste segmento ascendeu a 3,9 milhões de Euros, um crescimento de cerca de 50% face ao período homólogo do ano anterior. A margem EBITDA atingiu os 20,6%.

Resultados 2019: resultado líquido cresce 7,5% para cerca de 7,2 M€

(milhares de euros)	2019	2018	Var (%) 2019/2018
Receitas operacionais (a)	88.024	89.293	-1,4%
Circulação	41.969	43.059	-2,5%
Publicidade	27.563	28.115	-2,0%
Produtos de marketing alternativo e outros	18.492	18.119	2,1%
Custos operacionais (b)	71.252	75.166	-5,2%
EBITDA (c)	16.772	14.127	18,7%
Margem EBITDA (d)	19,1%	15,8%	+3,3 p.p.
Custos de reestruturação	-	-	ss
Imparidade do goodwill	-	(800)	ss
EBITDA normalizado (e)	16.772	14.927	12,4%
Amortizações e depreciações	(3.594)	(1.288)	179,0%
EBIT (f)	13.178	12.839	2,6%
Margem EBIT (g)	15,0%	14,4%	+0,6 pp
Resultados Financeiros (h)	(2.722)	(2.726)	-0,1%
Resultados antes de impostos das operações continuadas	10.456	10.113	3,4%
Imposto sobre o rendimento	3.306	3.914	-15,5%
Resultados depois de impostos das operações continuadas	7.150	6.199	15,3%
Resultados das operações descontinuadas	-	454	ss
Resultado líquido consolidado	7.150	6.653	7,5%

- (a) Receitas Operacionais = Vendas + Prestações de Serviços + Outros rendimentos
 (b) Custos operacionais = Custo das vendas + Fornecimentos e serviços externos + Gastos com o pessoal + Provisões e perdas por imparidade + Outros gastos
 (c) EBITDA = Resultado antes de impostos das operações continuadas - Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos + Gastos financeiros - Rendimentos Financeiros + Amortizações e depreciações
 (d) Margem EBITDA = EBITDA / Receitas Operacionais
 (e) EBITDA normalizado = EBITDA + Custos de reestruturação + Perdas por imparidade de goodwill
 (f) EBIT = EBITDA + Amortizações e depreciações
 (g) Margem EBIT = EBIT / Receitas Operacionais
 (h) Resultados Financeiros = Gastos financeiros - Rendimentos financeiros

As receitas totais consolidadas da Cofina no ano de 2019 ascenderam a 88 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de cerca de 1,4% face ao período homólogo de 2018.

O EBITDA ascendeu a cerca de 16,8 milhões de Euros, o que reflete um crescimento de cerca de 19% face ao EBITDA registado no período homólogo de 2018. O EBIT atingiu cerca de 13,2 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de 3%.

O resultado líquido das operações descontinuadas, em 2018, reflete a alienação ocorrida no final de 2018, da operação que o grupo Cofina detinha no Brasil, através da subsidiária AdCommedia e da associada Destak Brasil. A informação acima apresentada referente à demonstração dos resultados do quarto trimestre de 2018 foi reexpressa de modo a segregar numa linha autónoma os resultados atribuíveis àquelas unidades descontinuadas.

O resultado líquido consolidado atingiu cerca de 7,2 milhões de Euros, representa um crescimento de 7,5% em relação ao período homólogo do ano anterior.



Em 31 de Dezembro de 2019, a dívida líquida nominal¹ da Cofina era de 44,9 milhões de Euros o que corresponde a um aumento de 5,2 milhões de Euros relativamente à dívida líquida nominal registada no final do exercício de 31 de dezembro de 2018.

Este aumento está relacionado com o caucionamento de um montante de 10 milhões de Euros no contexto do contrato de compra e venda celebrado em 20 de setembro de 2019 com a Promotora de Informaciones, S.A. para a aquisição de 100% do capital social e direitos de voto da Vertex, SGPS, S.A. (e indiretamente de 94,69% do capital social e direitos de voto do Grupo Média Capital, SGPS, S.A.).

Em termos meramente operacionais (sem considerar este efeito decorrente da referida transação), a dívida líquida nominal da Cofina seria de 34,9 milhões de Euros, o que corresponde a uma redução de 4,8 milhões de Euros face à dívida líquida nominal registada no final de 2018.

¹ Dívida líquida nominal: Outros empréstimos (valores nominais) + Empréstimos bancários (valores nominais) – Caixa e equivalentes de caixa



Impacto da IFRS 16

A partir de 1 de janeiro de 2019, as contas da Cofina refletem a adoção da norma contabilística IFRS 16. Não foi efetuada a reexpressão das contas de 2018 de acordo com a possibilidade prevista na norma. Os principais impactos da norma a 31 de dezembro de 2019 são os seguintes:

- EBITDA: incremento de 2,4 milhões de Euros;
- Amortizações: incremento de 1,8 milhões de Euros;
- Gastos financeiros: incremento de 0,8 milhões de Euros;
- Ativo (“Ativos sob direito de uso”): incremento de 10,6 milhões de Euros;
- Passivo (“Passivo da locação”): incremento de 12,5 milhões de Euros;
- Capitais próprios: redução de 1,3 milhões de Euros (líquido de impostos diferidos).

Eventos Subsequentes

No passado dia 11 de março a Cofina comunicou ao mercado, que o número de ações subscritas não atingiu o total de ações objeto da oferta pública. Tendo especialmente em consideração a recente e significativa deterioração das condições de mercado, a Cofina entendeu não estarem reunidas condições para o lançamento de uma oferta particular para colocação das ações sobranes e, nessa medida, conforme referido no prospeto emitido, não tendo sido verificada a condição de subscrição integral do aumento de capital, a oferta ficou sem efeito.

Em consequência de a oferta pública ter ficado sem efeito, o aumento de capital não foi objeto de registo comercial, não se encontrando verificada a última condição suspensiva de que depende o fecho da operação de aquisição, pela Cofina à Promotora de Informaciones, S.A., de ações representativas de 100% do capital social e direitos de voto da Vertix, SGPS, S.A. (“Vertix”), que por sua vez é titular de ações representativas de 94,69% do capital social e direitos de voto da Grupo Média Capital, SGPS, S.A., conforme estabelecida no contrato de compra e venda celebrado em 20 de setembro de 2019 e alterado em 23 de dezembro de 2019 (“Contrato”).

O Grupo Cofina encontra-se a avaliar os eventuais impactos, se algum, decorrente deste evento.

Perspetivas Futuras

Perante a realidade atual, torna-se imprescindível considerar os impactos do Covid-19 na economia mundial e nos mercados financeiros, cujas consequências serão refletidas na performance financeira das diferentes áreas de negócio um pouco por todo o mundo.



O Grupo Cofina permanecerá atento e cuidadoso perante os riscos que poderão surgir para a sua área de negócio, quer em termos operacionais, de investimento ou financeiros. Estando neste momento em processo de implementação de medidas necessárias de prevenção, de controlo e de vigilância, com vista à minimização de eventuais impactos futuros.

Estamos convictos de que com prevenção, serenidade e em conjugação de esforços com todos os nossos parceiros, como clientes e fornecedores, o sector irá ultrapassar este período difícil.

Porto, 13 de março de 2020